

# FUSESC informa

Impresso  
Especial

68001071/2001-DR/SC  
FUSESC

...CORREIOS...



INFORMATIVO DA FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL | OUTUBRO 2008 | N.140



Fundação  
aprimora  
serviços aos  
participantes

3



Fundos irão  
capacitar  
dirigentes  
e conselheiros

7



Auto-estima é  
essencial para  
vencer a  
depressão

8

## Chegou a hora de rever os percentuais



Até 28 de novembro, é possível rever os percentuais de contribuição e de retirada do benefício a serem aplicados em 2009. Conheça quem pode mudar, as vantagens de cada opção e saiba como autorizar. *Centrais*

# Cautela e atenção em tempos de crise

A oportunidade que os participantes terão em novembro – de ajustar o percentual de suas contribuições ou de retirada de benefícios – deve ser considerada atentamente, nesse período de crise financeira mundial. Ampliar a poupança previdenciária, com contribuições mensais maiores ou com aportes extras a qualquer momento, é sempre uma medida prudente. Economizar mais para assegurar um futuro tranquilo é especialmente importante em períodos como este, em que a incerteza faz preços subirem, afeta o resultado das empresas e gera a expectativa de recessão econômica. Poupar na Fusesc, que administra com custos baixos os recursos dos planos de benefícios, assegurando rendimentos satisfatórios e regulares, é a certeza de que esse investimento estará protegido contra a crise. Para quem já é aposentado ou pensionista, e recebe o benefício percentual, ajustar o índice de retirada do benefício é medida cautelosa, diante da possibilidade de redução da

rentabilidade dos fundos de pensão, consequência inerente a qualquer crise. A estabilização da economia brasileira vinha provocando ajustes nas taxas básicas de juros, afetando o rendimento até dos investimentos mais conservadores. O regulamento permite que o participante escolha um índice de 0,50% a 1,00% para a modalidade de benefício percentual. Mas é preciso, permanentemente, avaliar se o percentual escolhido é compatível com o retorno dos investimentos da Fusesc. A mudança para o benefício na modalidade de percentual do saldo de conta trouxe um ganho real significativo para os assistidos, em relação à renda vitalícia. Entretanto, é importante ajustar a retirada do benefício à rentabilidade média da Fusesc, para preservar o poder aquisitivo do benefício no futuro, especialmente se a longevidade se prolongar.

*Diretoria Executiva*

## Publique sua foto

Esta página tem espaço aberto para os participantes se expressarem com suas fotografias. Envie sua foto digitalizada para [jornal@fusesc.com.br](mailto:jornal@fusesc.com.br).

## Indique uma história

Mande para a nossa reportagem sugestões para a seção Participante de Valor. A gente quer contar as histórias de ativos, aposentados e pensionistas que fazem a diferença. Encaminhe para [jornal@fusesc.com.br](mailto:jornal@fusesc.com.br).



# FUSESC

INFORMATIVO DA FUNDAÇÃO  
CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL

Rua Dom Jaime Câmara, 217  
CEP 88015-120 - Florianópolis - SC  
Fone (48) 3251-9333  
Alô Fusesc: 0800 48 3000 (ligação gratuita)  
[www.fusesc.com.br](http://www.fusesc.com.br)  
[alofusesc@fusesc.com.br](mailto:alofusesc@fusesc.com.br)  
Entidade associada à Abrapp, Sindapp e ICSS  
Patrocinadoras:  
BB/Besc, Badesc, Bescor, Codesc e Fusesc

### CONSELHO DELIBERATIVO

#### Efetivos

Joventino Scremin – Presidente  
Roberto Luiz de Oliveira  
Volnei Tarcio Sousa  
Vânio Boing  
Antônio Sérgio Gouvêa  
Júlio César Correa Búrigo

#### Suplentes:

Maurício Vicente de Barros  
Patrícia de Carvalho Kuerten Neves  
Rudney de Oliveira Kupka  
Odilon Barreto dos Santos  
Raul Ferreira  
José Carlos Mantovani

### DIRETORIA EXECUTIVA

José Manoel de Oliveira - Diretor  
Superintendente  
Aroldo Benjamin Ouriques Filho - Diretor  
Financeiro  
Bruno José Bleil - Diretor Administrativo  
e de Segurança

### CONSELHO FISCAL

#### Titulares:

Mauro Tubias Benedet - Presidente  
Edison Silva de Orleans, José Luciano Silva  
e Ricardo Bayer Battistotti

#### Suplentes:

Carlos Henrique Silveira, Luiz Gonzaga Ferreira,  
Maria Helena Scalvi e Pedro Paulo Flor

### EXPEDIENTE

Quorum Comunicação: (48) 3334-4555  
Jornalista responsável:  
Jacques Mick (SC-00538-JP)  
Projeto gráfico: Vanessa Binder  
Textos: Galeno Lima  
Editoração: Quorum Comunicação  
Tiragem: 8,5 mil exemplares



Foto da pensionista Marise Inês Ebele, tirada da janela do apartamento dela, no bairro da Trindade, em Florianópolis.



# Fusesc aprimora serviços aos participantes

Com investimentos em tecnologia e capacitação de pessoal, a Fusesc está aprimorando a prestação de serviços aos participantes.

Desde maio, a fundação vem adotando um novo sistema para o processamento de dados da entidade, o Totalprev. Usado por grandes fundos de pensão, como a Funcef (dos empregados da Caixa Econômica Federal), o TotalPrev é um conjunto de sistemas de gestão desenvolvido para atender às necessidades de entidades com vários planos de benefícios e várias patrocinadoras.

O TotalPrev facilita a tomada de decisão pelos gestores, por centralizar dados das áreas de administração (incluindo o cadastro), planejamento, finanças, investimentos, previdência e ainda informações auxiliares. Reduz a circulação de papel e aumenta a eficiência da fundação. O pleno funcionamento do sistema permitirá a ampliação das ferramentas de auto-atendimento para os participantes.

## Treinamentos

Os 64 empregados da Fusesc têm recebido estímulos para participar de

curso de aperfeiçoamento profissional, palestras e treinamentos. Deles, 34 fizeram graduação ou pós-graduação com apoio da Fundação.

O programa de treinamentos divide-se em duas áreas. A primeira é a atualização nos negócios da entidade. Gerentes de cada setor da Fusesc apresentaram, ao conjunto dos empregados, informações completas sobre a carteira de empréstimos, o plano de saúde, os benefícios, os investimentos, os sistemas e os controles internos. “Com isso, toda a equipe fica com uma boa noção sobre o conjunto dos serviços prestados ao participante”, explica a gerente de Recursos Humanos e Administrativo Patrícia Kuerten Neves.

A segunda área trata do aperfeiçoamento de habilidades gerais e específicas, para atender a demandas apresentadas pelos empregados. Em 2008, a Fundação promoveu curso de língua portuguesa,

para melhorar a redação e capacidade de expressão, com a participação de mais de 40 pessoas, em dois grupos.

Os empregados assistiram a palestras sobre temas econômicos e sociais, como estresse e depressão. Alguns desses encontros contam com a presença de participantes assistidos. Até o final do ano, ainda haverá palestras sobre ética e auto-estima.

Estão programados para 2009 cursos de operações financeiras, HP, atendimento ao cliente e profissionalismo na prestação de serviços. Algumas atividades terão o apoio do Sebrae.



Fusesc

Capacitação tem importância estratégica para a Fundação

## STJ decide que assistidos têm direito a restituição de IR

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que é indevida a exigência do imposto de renda sobre os benefícios recebidos por participantes assistidos de fundos de pensão a partir de janeiro de 1996 até o limite do que foi recolhido a título desse tributo no período de 1989 e 1995 sobre as contribuições a planos de previdência complementar.

Desta forma, pelo teor do acórdão

do STJ, quem estava na ativa e contribuiu para a Fusesc entre 1989 e 1995 teve o direito reconhecido de restituição do imposto de renda pago sobre essas contribuições, desde que esteja em gozo de benefício a partir de 1996.

Para que os participantes tenham direito à devolução, é indispensável ingressar em juízo. “A Fusesc não pode, sem o amparo de uma ordem judicial, promover qualquer medida reduzindo

ou afastando a incidência do imposto de renda sobre os benefícios pagos aos seus participantes assistidos”, explica o assessor jurídico da Fundação, Maurício Maciel Santos.

A decisão judicial (REsp n.º 1012903) está disponível na página da Fusesc na internet, em que a Fundação divulga, permanentemente, informações sobre os direitos dos participantes.

# Hora de rever os contribuição e ret

## CONTRIBUIÇÃO

### Alterar o percentual de contribuição aumenta a reserva de aposentadoria

#### Quem pode mudar

- Todos os participantes ativos dos planos Multifuturo I e II, especialmente aqueles que atualmente contribuem com menos de 7% para o saldo de conta previdenciária, reserva que forma a sua aposentadoria complementar.
- Também é possível realizar, em qualquer época do ano, aportes extras que, além de ampliarem sua reserva, terão rentabilidade integral com os investimentos da Fusesc.

#### Por que é importante

- Porque proporciona maior renda no futuro. No longo prazo, a escolha do percentual de contribuição faz toda a diferença. Comparando dois participantes com o mesmo salário de R\$ 1.500,00, aquele que contribuiu com 7% terá, ao final de 25 anos, um saldo de conta quase R\$ 83 mil maior do que aquele que contribuiu com apenas 3% (projeção com retorno de investimentos de 0,5% ao mês).

#### Quais as vantagens

- É uma oportunidade de investimento atrativa. A rentabilidade do patrimônio da Fusesc tem superado os principais indicadores de mercado. No longo prazo, é maior do que o CDI e mais do que o dobro dos índices de inflação (INPC, IPCA e IGP-M).
- A patrocinadora acompanha o aumento até 7% da remuneração do empregado. Quando você amplia a sua contribuição mensal, a empresa patrocinadora também aumenta a respectiva contribuição. Na prática, o seu Saldo de Conta aumenta, já que você contará com, além das suas contribuições, mais as da patrocinadora. Nenhum outro investimento do mercado proporciona isso.
- As contribuições são dedutíveis do Imposto de Renda até o limite de 12%.

#### Como fazer

- O formulário para mudar o percentual de contribuição foi enviado por malote para os participantes ativos e está disponível no site da Fundação ([www.fusesc.com.br](http://www.fusesc.com.br)) ou na sede da Fusesc.

Até 28 de novembro, os participantes ativos poderão autorizar a revisão dos percentuais de contribuição e os participantes assistidos que recebem benefício percentual poderão mudar o índice de cálculo do benefício. A mudança é opcional e os percentuais alterados serão aplicados em 2009. Para autorizar a mudança, a Fusesc remeteu



# Os percentuais de retirada de benefício

formulários aos participantes ativos (por malote) e assistidos (por correio). Os formulários também estão disponíveis em [www.fusesc.com.br](http://www.fusesc.com.br).

Veja abaixo quem pode mudar os percentuais, quais as vantagens de cada alteração e como fazer a opção. As alterações devem ser encaminhadas até 28 de novembro.

## BENEFÍCIO

### Ajustar o percentual de retirada de benefício traz mais segurança para o futuro

#### Quem pode mudar

- Os participantes assistidos que recebem o benefício na forma de percentual do saldo de conta. Eles poderão alterar a porcentagem em que se baseia o cálculo da retirada do benefício de sua aposentadoria ou pensão, para começar a receber com o novo índice adotado a partir de janeiro de 2009.

#### Por que é importante

- O cenário econômico posterior à crise nos mercados financeiros do mundo todo iniciada em 2008 pode provocar impactos na rentabilidade dos fundos de pensão. Diante dessa expectativa, sugere-se que os participantes que têm benefícios de percentual mais elevado reavaliem a situação.
- Ao longo do tempo, a retirada de percentual superior à rentabilidade média dos investimentos em cada plano de benefícios pode reduzir o poder aquisitivo do benefício.
- A possibilidade de alteração do percentual deve ser avaliada caso a caso, em função das necessidades de cada família, da idade do participante e do valor do saldo de conta. Avaliar, quando possível, é sempre prudente, na medida em que se mantêm mais recursos na conta de reserva.

#### Quais as vantagens

- Como o resultado dos investimentos da Fusesc, desde o início dos Planos Multifuturo, está sendo positivo, os participantes que optaram pelo benefício percentual, dentro dos índices reais projetados pelo mercado no ano passado, tiveram renda crescente e preservaram o poder de compra do saldo de conta em relação à inflação.
- O aumento de expectativa de vida é uma variável importante. Sacar um valor equilibrado com relação à rentabilidade preserva o poder aquisitivo do benefício no futuro.

#### Como fazer

- O formulário para mudar o percentual de recebimento do benefício foi enviado por correio para os participantes assistidos que optaram por essa modalidade. Também está disponível no site da Fundação ([www.fusesc.com.br](http://www.fusesc.com.br)) ou na sede da Fusesc. A área de seguridade está ao seu dispor para esclarecer dúvidas, se for necessário.





# Rentabilidade pode ter taxa diferente por plano

Com a evolução da legislação, aliada aos investimentos em sistemas informatizados, a gestão dos recursos dos planos administrados pela Fusesc começou em setembro um processo de segregação gradativo, que deverá ser concluído no início de 2009.

Com a adoção da política de investimentos individualizada por plano para o período 2009-2013, os retornos das aplicações poderão ser diferenciados por plano de benefícios (Benefícios I, Multifuturo I e II).

A estratégia de gestão será a mesma para a totalidade de recursos, respeitando as políticas de investimentos. Eventuais diferenças nos retornos

se darão em função da participação das carteiras dos planos na composição do patrimônio.

## Impactos no resultado

Já espelhando a nova forma de gestão dos investimentos, a rentabilidade de setembro foi de 0,79% para o Plano de Benefícios I e de 0,74% para os planos Multifuturo I e Multifuturo II. No ano, o retorno acumulado é de 7,60% e 7,55%, respectivamente, contra 8,77% do CDI e 10,85% da meta atuarial. A defasagem em relação à meta é reflexo dos impactos, no país, da crise nos mercados financeiros mundiais,

e do ajuste de mercado no preço das ações do BESC, com a incorporação ao Banco do Brasil.

## Formulário de empréstimo

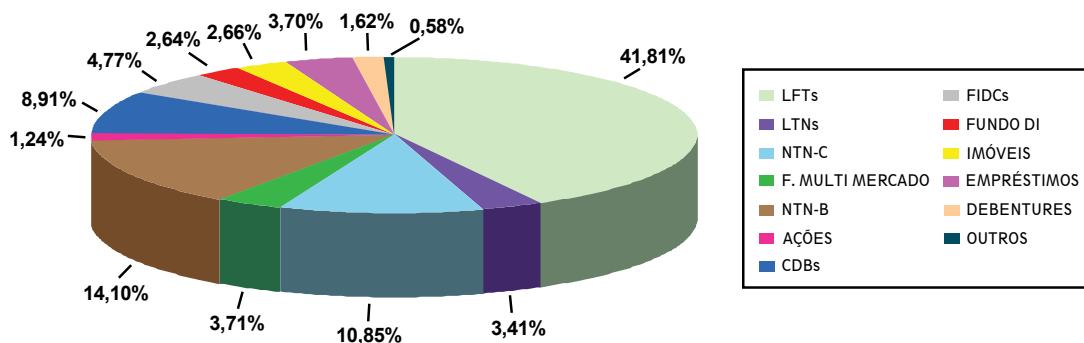
A partir de 3 de novembro, o formulário para solicitação de empréstimo na cor cinza, que está nas agências do BESC, não tem mais validade. Houve um ajuste no layout do formulário, sem nenhuma mudança no teor das cláusulas do contrato ou de encargos financeiros do mútuo. O novo formulário pode ser obtido no site da Fusesc ou na área de investimentos da Fundação.

## RENTABILIDADE DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS

PARTICIPANTES ATIVOS E ASSISTIDOS COM RETIRADA NA MODALIDADE DE RENDA CERTA E PERCENTUAL DO SALDO DE CONTA														
PLANOS	out/07	nov/07	dez/07	jan/08	fev/08	mar/08	abr/08	mai/08	jun/08	jul/08	ago/08	set/08	em 2008	12 meses
MULTIFUTURO I E II	1,33	0,20	1,05	0,20	1,16	0,92	0,91	1,08	0,96	0,54	0,80	0,74	7,55	10,34
BENEFÍCIO I (**)	1,36	0,20	1,05	0,20	1,16	0,92	0,91	1,08	0,96	0,54	0,80	0,79	7,60	10,43
META ATUARIAL (INPC + 6% a.a.)	0,74	0,79	0,92	1,46	1,18	0,97	1,00	1,13	1,45	1,40	1,07	0,70	10,85	13,59
TAXA CDI	0,92	0,84	0,84	0,92	0,80	0,84	0,90	0,87	0,95	1,06	1,01	1,10	8,77	11,63
% DO CDI (MULTIFUTUROS I E II)	144,57	23,81	125,00	21,74	145,00	109,52	101,11	124,14	101,05	50,94	79,21	67,27	86,03	88,96
% DO CDI (BENEFÍCIO I)	147,83	23,81	125,00	21,74	145,00	109,52	101,11	124,14	101,05	50,94	79,21	71,82	86,64	89,71

Obs. 1: (\*\*) Rentabilidade das reservas dos participantes que optaram por renda mensal na modalidade de Percentual do Saldo de Conta - Início maio/07.  
 2: Para os participantes ativos do Plano de Benefícios Multifuturo II, o saldo da conta específica é rentabilizado mensalmente pelo INPC + 6% ao ano.  
 3: A partir de setembro de 2008, cada plano receberá uma rentabilidade em virtude da utilização do método de segregação real.

## DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM 30/09/2008



## PARTICIPANTES POR PLANO DE BENEFÍCIO (SETEMBRO/08)

VALORES EM R\$				PARTICIPANTES			
PLANOS DA FUSESC	PATRIMÔNIO DO PLANO	SUPERÁVIT DO PLANO	PAGAMENTO DE BENEFÍCIOS	ATIVOS	APOSENTADOS	PENSIONISTAS	TOTAL
BENEFÍCIO I	501.827.097,12	71.285.474,41	3.573.707,21	5	1.145	381	1.531
MULTIFUTURO I	801.213.591,62	58.085.360,10	5.769.318,56	3.435	3.044	45	6.524
MULTIFUTURO II	133.401.783,30	12.823.963,19	589.839,80	270	146	4	420
	1.436.442.472,04	142.194.797,70	9.932.865,57	TOTAL DE PARTICIPANTES: 8.475			



José Manoel (acima) e Bruno garantem que Fusesc sofreu menos que outras fundações com a crise financeira mundial

# Fusesc participa do Congresso da Prodesc

A diretoria da Fusesc apresentou um balanço do desempenho da entidade e do SIM-Plano de Saúde durante o 12º Congresso da Prodesc, em 25 de outubro, em Balneário Camboriú.

O superintendente José Manoel de Oliveira explicou as razões do reduzido impacto da crise financeira mundial sobre a rentabilidade da fundação de julho a setembro. “Poderia estar aqui lamentando perdas expressivas, mas felizmente não é esta a realidade da Fusesc, ao contrário do que acontece com outros fundos de pensão. Com investimentos conservadores, reduzimos o impacto das flutuações nas bolsas de valores sobre as reservas de aposentadoria”, afirmou.

O patrimônio dos fundos de pensão no Brasil caiu aproximadamente R\$ 8,4 bilhões de janeiro a setembro deste ano, conforme estimativa da Associação Brasileira de Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp). A queda é

resultado da redução no valor das aplicações em ações e fundos de ações, em função da crise financeira mundial, que se agravou a partir de 15 de setembro, logo após o anúncio de concordata do banco de investimento americano Lehman Brothers. A rentabilidade da Fusesc sofreu impacto da crise, mas em nível bem menor do que a maior parte dos fundos de pensão brasileiros.

Tratando das consequências da incorporação do BESC ao Banco do Brasil, o diretor Bruno José Bleil apresentou um balanço das respostas às dúvidas mais frequentes dos participantes e associados sobre a Fusesc e o SIM. “O BB assumiu o patrocínio das duas entidades e os direitos de todos estão assegurados”, destacou Bruno. “A diretoria da Fusesc e do SIM está atenta a todos os aspectos da incorporação e mantém permanente contato com a nova patrocinadora”.

## Fundos de pensão terão de certificar dirigentes

Os fundos de pensão brasileiros estão empenhados em promover a profissionalização de sua gestão. A partir de 2009, resolução do Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC) orientará a certificação de 5.776 dirigentes de entidades (1.837 conselheiros fiscais, 2.723 conselheiros deliberativos e 1.216 diretores executivos). Há recomendação no sentido da extensão da exigência aos gerentes.

A certificação é a exigência de formação mínima para o exercício desses cargos de gestão. O anúncio da resolução do CGPC foi feito pelo secretário de Previdência Complementar do Ministério da Previdên-

cia, Ricardo Pena, em 11 de setembro, durante seminário sobre a certificação promovido pela Abrapp. Estima-se que haverá um prazo de quatro anos para que os atuais dirigentes obtenham a sua certificação, mas os que vierem para os fundos de pensão após a adoção da norma terão um ano para conseguí-la.

Ricardo Pena destacou quatro grandes objetivos da SPC com a certificação de dirigentes: aumentar a profissionalização, melhorar a governança, incentivar a auto-regulação e ajudar no cumprimento do dever fiduciário (de zelar pelos interesses dos participantes, cujos recursos são geridos por esses dirigentes). O que motiva esse debate, na opinião do se-

cretário, são fatores como a complexidade do sistema previdenciário, o aumento na longevidade, a dinâmica do mercado financeiro e o alinhamento às melhores práticas nacionais e internacionais.

### Conteúdo mínimo

A certificação poderá ser obrigatória ou facultativa. No segundo caso, haverá incentivos às entidades que vierem a certificar os seus dirigentes. A norma deverá prever conteúdo mínimo para exames e definir a formação exigida para o credenciamento. *(Com informações da Abrapp)*

# "A gente só acredita no outro, quando acredita em si"

*Palestras destacam importância da auto-estima para o combate à depressão*

Dois participantes da Fusesc trabalham para expandir o potencial dos indivíduos, superando limites impostos por uma sociedade competitiva e consumista. Jayme Salvon e sua mulher Isabella Ramos são ex-funcionários do BESC e donos da consultoria Portal Humano, especializada em desenvolvimento humano.

O casal se conheceu em 1993, quando ambos trabalhavam na Gestão de Recursos Humanos do BESC. Em 1999, foram cedidos ao governo do estado, onde passaram a desenvolver o projeto "Atender a quem Atende", voltado para profissionais das emergências hospitalares. Do banco, pediram demissão em 2002.

"Não somos professores; o que fazemos é facilitar a integração dos grupos, para que atinjam seu máximo potencial", esclarece Isabella. A "facilitação" de grupos se dá com

seminários vivenciais, focados no autoconhecimento e na descoberta do outro, "substituindo competição por cooperação". "Existem pessoas que convivem há anos, mas não se conhecem; 80% dos conflitos são de cunho individual", observa Jayme.

"A gente só acredita no outro, quando acredita em si", explica Isabella. A felicidade é idealizada e a auto-exigência é muito grande. "É difícil manter a tranquilidade num sistema que te suga."

Para o casal, as pessoas precisam aprender a incluir em suas agendas um espaço para desenvolver sua espiritualidade. É preciso disciplina para colher resultados. Para Jayme, "as pessoas vêm sofrendo da patologia da normalidade, a 'normose'". Agem de forma semelhante, seguem modismos, para se sentirem incluídas e, portanto, felizes. "A mídia é propagadora da 'normose'. A maioria das pessoas nunca está tão

bem quanto aparenta, mas aprenderam que é preciso se mostrar forte."

## Harmonia com a natureza

A sociedade exige um grau de estruturação: carro, casa própria, entre outros. "Estas coisas são geralmente colocadas como prioridade; o que não se pode é perder a noção do todo", explica Jayme. "As pessoas se acostumam a assumir papéis: bom profissional, bom pai, bom marido. Assim como nascem, os papéis desaparecem. Não fazem parte da verdadeira identidade", ensina Isabella.

"Antigamente as pessoas viviam em harmonia com a natureza, e no tempo livre faziam o resto. Hoje temos uma inversão de valores. O que nós sugerimos é um retorno. Parece impossível, mas vemos, em nossa experiência, que não é", ressalta Isabella. Nos grupos de trabalho, os participantes não são convidados a acreditar, mas a experimentar por si mesmos, trocando experiências com os outros.

Para que estas idéias pudessem ser amplamente divulgadas, seria preciso uma reeducação. "Quem sabe uma nova pedagogia, que começasse na escola", sugere Jayme. Além disso, para escapar da depressão e da tristeza, é preciso que as pessoas tenham um olhar otimista, que "reflita luz e não transpire trevas", para que descubram, assim, a força em si mesmas. "Podemos deixar nosso solo fértil, nos abrir para que algo nos transforme. O conhecimento que podemos adquirir é infinito. Já a sabedoria é um dom que vem da prática espiritual", acredita Jayme.



*Jayme e Isabella: trabalho para desenvolver o potencial do indivíduo*

Claudio Lucio Augusto